

Exame Final Nacional de Filosofia

Prova 714 | Época Especial | Ensino Secundário | 2021

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Critérios de Classificação

11 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

Nos itens de escolha múltipla, a pontuação só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de resposta restrita e nos itens de resposta extensa, os critérios de classificação podem apresentar-se organizados apenas por níveis de desempenho ou por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

As respostas que não apresentem os termos ou as interpretações constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Os itens que requerem competências de problematização e de argumentação ou apenas de argumentação podem apresentar-se organizados por parâmetros. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

| Item | Chave | Pontuação |
|------|-------|-----------|
| 1. | (B) | 11 |
| 2. | (C) | 11 |
| 3. | (D) | 11 |
| 4. | (A) | 11 |
| 5. | (C) | 11 |
| 6. | (B) | 11 |
| 7. | (D) | 11 |
| 8. | (A) | 11 |
| 9. | (B) | 11 |
| 10. | (A) | 11 |

11. 14 pontos

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Negação da proposição expressa no excerto:

- algumas das nossas ideias não são cópias das nossas impressões / nem todas as nossas ideias são cópias das nossas impressões.

Justificação:

- se uma proposição é falsa, então a sua negação é verdadeira;
- a proposição expressa no texto é uma universal afirmativa, e a sua negação é uma particular («algumas») negativa («não são»).

OU

- afirmar que é falso que todas as nossas ideias são cópias das nossas impressões compromete-nos apenas com a defesa de que nem todas as nossas ideias são cópias das nossas impressões;
- para que a proposição expressa no texto seja falsa, basta que algumas das nossas ideias não sejam cópias das nossas impressões.

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|---|-----------|
| 3 | Nega a proposição expressa no excerto. Justifica de modo completo e preciso. | 14 |
| 2 | Nega a proposição expressa no excerto. Justifica de modo completo, mas com imprecisões OU de modo preciso, mas incompleto. | 9 |
| 1 | Apenas nega a proposição expressa no excerto, sem justificar. | 4 |

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Formalização do argumento:

$$P \leftrightarrow (Q \wedge R)$$

$$\neg(Q \wedge R)$$

$$\therefore \neg P$$

Construção da tabela e cálculo dos valores de verdade:

| P | Q | R | $P \leftrightarrow (Q \wedge R)$ | $\neg(Q \wedge R)$ | $\therefore \neg P$ |
|---|---|---|----------------------------------|--------------------|---------------------|
| V | V | V | V V | F V | F |
| V | V | F | F F | V F | F |
| V | F | V | F F | V F | F |
| V | F | F | F F | V F | F |
| F | V | V | F V | F V | V |
| F | V | F | V F | V F | V |
| F | F | V | V F | V F | V |
| F | F | F | V F | V F | V |

Interpretação da tabela:

- verifica-se que a conclusão é verdadeira sempre que as premissas são verdadeiras (OU em nenhuma circunstância/linha as premissas são todas verdadeiras e a conclusão é falsa OU não há a possibilidade de, simultaneamente, as premissas serem verdadeiras e a conclusão ser falsa);
- por conseguinte, o argumento é válido.

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas a cada um dos parâmetros seguintes.

A – Formalização 4 pontos
 B – Construção da tabela e cálculo dos valores de verdade 6 pontos
 C – Interpretação da tabela e conclusão 4 pontos

| Parâmetros | Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|---|--------|--|-----------|
| A Formalização | 2 | Formaliza corretamente o argumento. | 4 |
| | 1 | Formaliza o argumento com uma imprecisão que não afeta a interpretação do argumento (por exemplo, não apresenta o sinal de conclusão). | 2 |
| B Construção da tabela de verdade e cálculo dos valores de verdade (ver nota) | 2 | Constrói uma tabela adequada ao teste de validade da forma argumentativa. Calcula corretamente todos os valores de verdade. | 6 |
| | 1 | Constrói uma tabela adequada ao teste de validade da forma argumentativa. Comete um erro no cálculo de um dos valores de verdade. | 3 |
| C Interpretação da tabela e conclusão | 2 | Interpreta de modo completo e preciso a tabela de verdade que construiu. | 4 |
| | 1 | Interpreta de modo preciso, mas incompleto, a tabela de verdade que construiu. | 2 |

Nota – Se o argumento não for corretamente formalizado (ver parâmetro A), mas a tabela construída for adequada à forma argumentativa apresentada, a resposta pode obter a pontuação total prevista no parâmetro B, desde que a forma argumentativa seja bem formada e inclua, pelo menos, três variáveis proposicionais e duas conectivas proposicionais diferentes. Caso a forma argumentativa não seja bem formada, ou caso, sendo bem formada, não inclua três variáveis proposicionais e duas conectivas proposicionais diferentes, a resposta é classificada com zero pontos nos parâmetros B e C.

13.1. 14 pontos

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Apresentação das razões que levam Mill a concluir que «nada é desejado exceto a felicidade»:

- algumas coisas são consideradas valiosas como meios para a felicidade (por exemplo, o dinheiro, a saúde ou o poder);
- caso não sejam consideradas valiosas enquanto meios para a felicidade (e sejam desejadas por si mesmas), essas coisas são parte/ingredientes da felicidade;
- se desejamos algo enquanto meio para a felicidade ou enquanto parte da felicidade, o que realmente desejamos é a própria felicidade.

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|---|-----------|
| 3 | Apresenta, de modo completo e preciso, as razões solicitadas. | 14 |
| 2 | Apresenta, de modo completo, mas com imprecisões OU de modo preciso, mas incompleto, as razões solicitadas. | 9 |
| 1 | Apresenta, de modo incompleto e com imprecisões, as razões solicitadas. | 4 |

13.2. **14 pontos**

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Argumentação a favor da opinião de que não é a felicidade que tem importância moral, mas sim a felicidade ser merecida:

- caso a felicidade seja alcançada, é moralmente relevante o modo como isso acontece (e não apenas o ser-se feliz);
- se a felicidade resultar da realização do dever, então é merecida (e o agente é digno da felicidade);
- mas a felicidade não é merecida se, por exemplo, for alcançada por meio de condutas em que os outros sejam tratados como meros meios (e em que a sua dignidade como fins em si mesmos não seja respeitada).

OU

- a felicidade (pessoal) é objeto de uma inclinação, mas não é um dever;
- aliás, a realização do dever pode produzir a infelicidade (pessoal) do agente;
- mas, ainda que sejamos infelizes em resultado da realização do dever, não deixamos de ser dignos de ser felizes, e apenas isso conta do ponto de vista moral.

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|---------------|---|------------------|
| 4 | Argumenta, de modo completo e preciso, a favor da opinião enunciada. | 14 |
| 3 | Argumenta, de modo completo, mas com imprecisões OU de modo preciso, mas incompleto, a favor da opinião enunciada. | 11 |
| 2 | Argumenta, de modo incompleto e com imprecisões, a favor da opinião enunciada. | 7 |
| 1 | Refere corretamente aspetos relevantes para a argumentação solicitada (por exemplo, afirma que existem princípios morais que devem ser respeitados em quaisquer circunstâncias), mas sem argumentar a favor da opinião enunciada. | 4 |

14.1. 14 pontos

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Reconstituição do argumento:

- na ideia de perfeição está contida a ideia de existência, tal como na ideia de triângulo está contida a ideia de os seus três ângulos serem iguais a dois ângulos retos;
- enquanto na ideia de triângulo nada assegura a sua existência, na ideia de ser perfeito (Deus) está contida a existência;
- logo, é impossível ser perfeito e não existir.

OU

- um ser perfeito tem todas as perfeições;
- a existência é uma perfeição;
- logo, um ser perfeito (Deus) existe.

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|---|-----------|
| 3 | Reconstitui, de modo completo e preciso, o argumento a favor da existência de Deus apresentado no texto. | 14 |
| 2 | Reconstitui, de modo completo, mas com imprecisões OU de modo preciso, mas incompleto, o argumento a favor da existência de Deus apresentado no texto. | 9 |
| 1 | Reconstitui, de modo incompleto e com imprecisões, o argumento a favor da existência de Deus apresentado no texto. OU Transcreve os excertos que contêm o argumento, mostrando que identifica os passos que o constituem, mas sem o reconstituir. | 4 |

14.2. 14 pontos

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Classificação da proposição, de acordo com Hume:

- relação de ideias.

Justificação:

- a negação da proposição implica contradição;
- a verdade da proposição pode ser descoberta apenas pelo pensamento.

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|---|-----------|
| 4 | Classifica a proposição, de acordo com Hume. Justifica de modo completo e preciso. | 14 |
| 3 | Classifica a proposição, de acordo com Hume. Justifica de modo completo, mas com imprecisões OU de modo preciso, mas incompleto. | 11 |
| 2 | Classifica a proposição, de acordo com Hume. Justifica de modo incompleto e com imprecisões. | 7 |
| 1 | Apenas classifica a proposição, de acordo com Hume, mas sem justificar. OU Apenas refere corretamente aspetos relevantes para a justificação solicitada (por exemplo, define relações de ideias e questões de facto), mas sem classificar a proposição, de acordo com Hume. | 4 |

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Apresentação inequívoca da posição defendida.

Justificação da posição defendida – cenários de resposta:

No caso de o examinando considerar que o argumento teleológico, ou do desígnio, a favor da existência de Deus é persuasivo:

- o mundo e as coisas naturais que o compõem, como as sementes, os olhos ou o sistema locomotor dos diferentes animais, apresentam-se ordenados e cumprem finalidades, mas não são inteligentes;
- a existência de ordem e finalidades não pode surgir por acaso (nem das próprias coisas, uma vez que não são inteligentes);
- a existência de ordem e finalidades apenas é bem explicada se admitirmos que uma inteligência superior, ou divina, criou as coisas e as dispôs assim;
- por conseguinte, a inteligência divina ou Deus tem de existir.

No caso de o examinando considerar que o argumento teleológico, ou do desígnio, a favor da existência de Deus não é persuasivo:

- na natureza, é possível observar coisas ou entidades que funcionam de modo ordenado/com um propósito, mas também se observa o contrário (OU mas tal ordenação/disposição também pode ter defeitos);
 - por exemplo, há sistemas cujo funcionamento defeituoso parece não ter uma finalidade (como acontece com o sistema reprodutor no caso das doenças congénitas graves) OU há espécies que desapareceram por deixarem de estar adaptadas ao ambiente (como aconteceu com os dinossauros) OU há acontecimentos que (aparentemente) representam uma rutura da ordem e não têm um propósito (como maremotos ou furacões);
 - (é possível que as coisas naturais tenham sido criadas por um ser inteligente, ou por vários seres inteligentes, mas) não é possível que as coisas naturais tenham sido criadas por seres onnipotentes e perfeitos (como o deus teísta);
 - por conseguinte, a suposição de uma inteligência que criou e dispôs as coisas naturais apenas seria razoável se tal inteligência não fosse caracterizada como superior, divina ou sequer una;
- OU
- incorre-se num falso dilema quando se defende que o surgimento de entidades funcionais e de seres naturais adaptados ao seu ambiente é explicado ou pela suposição de uma inteligência divina, que os criou e ordenou, ou pela suposição de um feliz acaso que, instantaneamente, os fez surgir ordenados;
 - há outras possibilidades a considerar, como a de existir um processo evolutivo lento e sem finalidade;
 - de acordo com a teoria da evolução de Darwin, a ordenação que observamos resulta de mutações surgidas por acaso e da pressão seletiva;
 - por conseguinte, a observação de um mundo razoavelmente ordenado e funcional não prova que exista um Deus criador na sua origem.

Nota – Os aspetos constantes nos cenários de resposta apresentados são apenas ilustrativos, não esgotando o espectro de respostas adequadas possíveis.

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas a cada um dos parâmetros seguintes.

A – Argumentação a favor de uma posição pessoal 8 pontos
 B – Adequação conceptual e teórica 4 pontos
 C – Comunicação 2 pontos

| Parâmetros | Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--|----------|--|-----------|
| A Argumentação a favor de uma posição pessoal | 3 | Apresenta inequivocamente a perspetiva defendida. Evidencia domínio das competências argumentativas: <ul style="list-style-type: none"> • articula adequadamente os argumentos, as razões ou os exemplos apresentados; • apresenta, com clareza e correção, argumentos persuasivos, razões ponderosas ou exemplos adequados e plausíveis a favor da perspetiva defendida ou contra perspetivas rivais da defendida. | 8 |
| | 2 | Apresenta inequivocamente a perspetiva defendida. Evidencia domínio das competências argumentativas: <ul style="list-style-type: none"> • elenca os argumentos, as razões ou os exemplos; • apresenta, com imprecisões, argumentos persuasivos, razões ponderosas ou exemplos adequados e plausíveis a favor da perspetiva defendida ou contra perspetivas rivais da defendida. | 5 |
| | 1 | Apresenta a perspetiva defendida, ainda que de modo implícito. Evidencia uma intenção argumentativa, mas os argumentos ou as razões apresentadas a favor da perspetiva defendida, ou contra perspetivas rivais da defendida, são fracos ou claramente falaciosos, ou os exemplos selecionados são inadequados. | 2 |
| B Adequação conceptual e teórica | 2 | Aplica corretamente conceitos relevantes para a discussão do problema. Mobiliza (uma) perspetiva(s) teórica(s) adequada(s) à discussão do problema, mostrando compreensão dessa(s) perspetiva(s). | 4 |
| | 1 | Aplica com imprecisões conceitos relevantes para a discussão do problema. Mobiliza com imprecisões (uma) perspetiva(s) teórica(s) adequada(s) à discussão do problema, mostrando uma compreensão parcial dos aspetos centrais dessa(s) perspetiva(s). | 2 |
| C Comunicação | 2 | Apresenta um discurso estruturado e fluente. Escreve de forma globalmente correta, podendo apresentar falhas pontuais que não comprometem a clareza da comunicação. | 2 |
| | 1 | Apresenta um discurso com falhas na estruturação ou pouco fluente. Escreve de forma globalmente correta, podendo apresentar falhas pontuais que não comprometem a clareza da comunicação. | 1 |

Nota – O parâmetro C – Comunicação só é classificado se for atingido o nível 1 de desempenho em, pelo menos, um dos outros parâmetros.

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Clarificação do problema inerente à questão formulada:

- há quem considere que a ciência progride se as previsões deduzidas das teorias são verificadas e se, desse modo, as teorias são confirmadas;
- mas também há quem considere que a ciência apenas progride quando se corrigem falhas descobertas nas teorias que eram tidas por verdadeiras (ou próximas da verdade), o que só se consegue com testes rigorosos/severos.

Apresentação inequívoca da posição defendida.

Justificação da posição defendida – cenários de resposta:

No caso de o examinando considerar que a ciência progride à medida que mais previsões são verificadas:

- as teorias científicas são apresentadas como hipóteses de explicação e de previsão, e um dos passos do método científico consiste em deduzir previsões verificáveis a partir das teorias;
- se as previsões deduzidas a partir da teoria forem verificadas, a teoria é, desse modo, confirmada;
- a confirmação de uma teoria é tanto mais forte quanto mais previsões dela deduzidas são verificadas;
- a ciência progride à medida que o âmbito de aplicação das teorias se expande.

No caso de o examinando considerar que a ciência não progride à medida que mais previsões são verificadas:

- a ciência apenas progride caso as teorias, entendidas como tentativas (falíveis) para resolver problemas, sejam continuamente postas à prova;
- pôr à prova teorias científicas consiste em fazer testes experimentais que visam/possam refutá-las;
- o sucesso de testes experimentais orientados para a falsificação das teorias justifica que se conclua que as teorias em questão foram refutadas;
- a ciência progride quando a refutação de uma teoria leva os cientistas a procurar novas e melhores hipóteses.

Nota – Os aspetos constantes nos cenários de resposta apresentados são apenas ilustrativos, não esgotando o espectro de respostas adequadas possíveis.

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas a cada um dos parâmetros seguintes.

A – Problematização 2 pontos
 B – Argumentação a favor de uma posição pessoal 6 pontos
 C – Adequação conceptual e teórica 4 pontos
 D – Comunicação 2 pontos

| Parâmetros | Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--|----------|---|-----------|
| A Problematização | 2 | Clarifica adequadamente o problema filosófico inerente à questão formulada. | 2 |
| | 1 | Clarifica com imprecisões, ou de modo implícito, o problema filosófico inerente à questão formulada. | 1 |
| B Argumentação a favor de uma posição pessoal | 3 | Apresenta inequivocamente a perspetiva defendida. Evidencia um bom domínio das competências argumentativas: <ul style="list-style-type: none"> • articula adequadamente os argumentos ou as razões ou os exemplos apresentados; • apresenta, com clareza e correção, argumentos persuasivos, razões ponderosas ou exemplos adequados e plausíveis a favor da perspetiva defendida ou contra perspetivas rivais da defendida. | 6 |
| | 2 | Apresenta inequivocamente a perspetiva defendida. Evidencia um domínio satisfatório das competências argumentativas: <ul style="list-style-type: none"> • elenca os argumentos, as razões ou os exemplos; • apresenta, com imprecisões, argumentos persuasivos, razões ponderosas ou exemplos adequados e plausíveis a favor da perspetiva defendida ou contra perspetivas rivais da defendida. | 4 |
| | 1 | Apresenta a perspetiva defendida, ainda que de modo implícito. Evidencia uma intenção argumentativa, mas os argumentos ou as razões apresentadas a favor da perspetiva defendida, ou contra perspetivas rivais da defendida, são fracos ou claramente falaciosos, ou os exemplos selecionados são inadequados. | 2 |
| C Adequação conceptual e teórica | 2 | Aplica corretamente conceitos relevantes para a discussão do problema. Mobiliza (uma) perspetiva(s) teórica(s) adequada(s) à discussão do problema, mostrando compreensão dessa(s) perspetiva(s). | 4 |
| | 1 | Aplica com imprecisões conceitos relevantes para a discussão do problema. Mobiliza com imprecisões (uma) perspetiva(s) teórica(s) adequada(s) à discussão do problema, mostrando uma compreensão parcial dos aspetos centrais dessa(s) perspetiva(s). | 2 |
| D Comunicação | 2 | Apresenta um discurso estruturado e fluente. Escreve de forma globalmente correta, podendo apresentar falhas pontuais que não comprometem a clareza da comunicação. | 2 |
| | 1 | Apresenta um discurso com falhas na estruturação ou pouco fluente. Escreve de forma globalmente correta, podendo apresentar falhas pontuais que não comprometem a clareza da comunicação. | 1 |

Nota – O parâmetro D – Comunicação só é classificado se for atingido o nível 1 de desempenho em, pelo menos, um dos outros parâmetros.

COTAÇÕES

| | | | | | | | | | | | | | |
|---|---------------|-----------|-----------|------------|------------|------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-----------------|------------|-----------------|
| As pontuações obtidas nas respostas a estes 12 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final. | 1. | 6. | 8. | 10. | 11. | 12. | 13.1. | 13.2. | 14.1. | 14.2. | 15. | 16. | Subtotal |
| Cotação (em pontos) | 11 | 11 | 11 | 11 | 14 | 14 | 14 | 14 | 14 | 14 | 14 | 14 | 156 |
| Destes 6 itens, contribuem para a classificação final da prova os 4 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação. | 2. | 3. | | 4. | 5. | | 7. | | 9. | | Subtotal | | |
| Cotação (em pontos) | 4 x 11 pontos | | | | | | | | | | | 44 | |
| TOTAL | | | | | | | | | | | | | 200 |